



- Cantor, compositor e guitarrista (base) nascido no Rio de Janeiro, filho de pais cearenses, radicado no Ceará e ativo na cena musical há exatos 25 anos. Gosta de dizer que é um “cearóca” e se considera artista cearense por ter começado sua vida artística em Fortaleza.
- Ganhou a atenção de público e crítica a partir de 2005 quando passou a fazer parte de bandas cover de Led Zeppelin, The Who, Jimi Hendrix, Eric Clapton, Cream e outros.
- Hoje é líder e administrador da banda que leva seu nome. A banda, fundada em 2007, se notabilizou por fazer versões para clássicos da black music e do sambarock. Em 2008, virou sensação da cena musical fortalezense quando passou a ser atração fixa nas noites de sábado da boate Órbita bar, sendo residente na casa por dois anos. Após reformulações, o artista passou a acumular as funções de vocalista, líder, administrador e produtor da banda.
- Em 2010, o vocalista, que então também empunhava a guitarra base, assume o nome da banda como seu nome artístico. Banda e artista então passam a se chamar Nigroover, porém, em 2019, o nome se decompõe e passa a ser escrito Ni (nome), Groover (sobrenome), segundo Ni de forma definitiva. Portanto, daqui para frente nos referimos ao artista como **Ni Groover**, ou simplesmente **Ni**.
- Desde 2008, a banda tornou-se uma das atrações mais solicitadas para eventos particulares e corporativos no Ceará. Festas em empresas conceituadas, lançamentos de marcas, produtos, rádios, empresas tiveram Ni Groover como sua atração principal. O ponto forte do trabalho sempre foi a escolha do repertório e a interpretação das canções; sem se prender a estilos e fórmulas, mesclando tudo de um modo bastante orgânico e acessível; fugindo do óbvio, mas mantendo o que há de melhor na essência de cada música, com personalidade e bom gosto.
- A banda já abriu shows de atrações nacionais como Jorge Benjor, Sérgio Loroza, Seu Jorge, Criolo, Monobloco, Nando Reis, Biquíni Cavado, Pitty, entre outros.
- O lançamento na internet de “Juliana Contratempo”, em 2009, marcou o início do trabalho autoral da banda. O clipe da música foi lançado na TV Diário no mesmo ano.
- Em 2013, Ni Groover convidou o artista Jefferson Portela para unir forças e dar vida a algumas de suas composições mais antigas e que não se adequavam aos estilos trabalhados na banda NIGROOVER. Assim nasceu o projeto SEMINU, onde foi possível ver e ouvir uma abordagem bastante intimista e minimalista do repertório do Ni. A base do projeto são as percussões, bases e recursos eletrônicos de Jefferson e os violões e vocais de Ni mesclando o orgânico e o tecnológico de forma bem peculiar.
- O primeiro artista a gravar uma composição de Ni Groover foi Gustavo Portela em seu segundo disco chamado “Le son sur scene” (2013). A canção “Ela tem ‘dono’” (tendo o cuidado de colocar o termo dono entre aspas) ganhou um videoclipe dirigido por Nelson Quesado e está disponível na internet.
- Em 2016, foi lançado o primeiro registro autoral da banda, dirigido pelo gaúcho Iuri Freiburger. O disco traz a intensidade e a força com que a banda sempre apresentou suas canções no palco para seu público. O resultado foi uma abordagem visceral e plural que aponta novos horizontes para o trabalho.
- Em dezembro 2016, participou de um Tributo a Bob Dylan. O projeto foi apresentado no palco do Cine Teatro São Luiz, em Fortaleza-CE, e no carnaval de 2017, no já tradicional e nacionalmente conhecido Festival Jazz e Blues de Guaramiranga.
- Logo será lançado nas plataformas de streaming e em vinil seu primeiro registro oficial com repertório totalmente de sua autoria, produzido pelo produtor e multi-instrumentista gaúcho Iuri Freiburger.
- Em Fevereiro de 2017, Ni foi convidado do grupo Os Transacionais para participar da abertura oficial do pré-carnaval do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza-CE.